

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º      , DE 2020**  
**(Do Sr. Danilo Cabral)**

Solicita informações ao Ministro de Estado das Relações Exteriores, Senhor Ernesto Araújo, no sentido de prestar esclarecimentos acerca das cinco edições do seminário denominado “A conjuntura internacional no pós-coronavírus”, organizados pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), vinculada ao Ministério das Relações Exteriores.

Senhor Presidente,

Requeiro com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro de Estado das Relações Exteriores, Senhor Ernesto Araújo, no sentido de prestar esclarecimentos acerca das cinco edições do seminário denominado “A conjuntura internacional no pós-coronavírus”, organizados pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), vinculada ao Ministério das Relações Exteriores.

Para efeito de cumprimento do presente requerimento, solicito que sejam respondidas detalhadamente as seguintes perguntas:

1. Quais critérios balizaram a escolha dos palestrantes?
2. Quem são os palestrantes que participaram dos eventos?
3. Qual é a formação acadêmica de cada um deles e a relação com a palestra proferida?
4. Existem publicações relevantes dos palestrantes relacionadas com os temas abordados nas palestras? Quais?
5. Qual foi o gasto total para a realização dos seminários? Solicito planilha de custos detalhada.



6. Houve remuneração aos palestrantes? Quanto? Solicito valor individualizado por palestrante.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Criada pela Lei nº 5.717 de 26 de outubro de 1971 e instituída pelo Decreto nº 69.553 de 18 de novembro de 1971, a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) notabilizou-se como um importante espaço de análise, pesquisa e debate sobre as relações exteriores do Brasil.

Vinculada ao Ministério das Relações Exteriores (MRE), a FUNAG, assim como o Ministério, atravessou governos com diferentes posições ideológicas, sempre respeitando os preceitos constitucionais que regem as relações exteriores, assim como a defesa pragmática dos interesses do Brasil.

Ao que parece, o ciclo de palestras realizadas pela FUNAG, denominado “A conjuntura internacional no pós-coronavírus”, que tinha como objetivo analisar o cenário global impactado pela COVID-19 limitou-se a convidar youtubers e militantes ligados ao presidente Jair Bolsonaro, sem formação adequada ou mesmo publicações relevantes sobre os temas.

Não é aceitável que o papel estratégico da FUNAG para a pesquisa e formulação de caminhos para inserção soberana do Brasil nas relações internacionais, seja reduzido ao aparelhamento e à mera doutrinação ideológica.

Dessa forma, faz-se necessário que a Câmara dos Deputados exerça seu papel fiscalizador e cobre explicações acerca do possível uso político da FUNAG para a doutrinação, utilizando dinheiro público para isso.

Brasília, 17 de junho de 2020

**Deputado Danilo Cabral**

PSB/PE

